

NORTE UE

Dinâmicas dos fundos europeus
na Região do Norte

PROGRAMAS NACIONAIS
E REGIONAIS

**Apoios do QREN e do PORTUGAL 2020 à
I&DT empresarial na Região do Norte:
Um foco nos projetos em copromoção**

informação de 31 de dezembro de 2019

Nota de enquadramento

Com esta publicação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) pretende fomentar a difusão de informação clara e concisa sobre a aplicação dos apoios da Política de Coesão da União Europeia ao investimento em Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) promovido por empresas, designadamente no âmbito de projetos em copromoção, na Região do Norte, entre 2007 e 2019.

A I&DT empresarial configura um conjunto de atividades que abrangem uma ou mais categorias de investigação e de desenvolvimento de carácter aplicado, podendo compreender atividades de investigação industrial – investigação destinada à aquisição de novos conhecimentos para o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços – ou atividades de desenvolvimento experimental – combinação e aquisição de conhecimentos já existentes com o objetivo de desenvolver algo novo ou melhor.

Em concreto, o universo de apoios analisados na primeira parte deste trabalho corresponde aos dos Sistemas de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT), operacionalizados através dos programas operacionais temáticos de apoio à competitividade e internacionalização e dos programas operacionais regionais do QREN (2007-2013) e do PORTUGAL 2020 (2014-2020). Como a execução do PORTUGAL 2020 ainda se encontra em curso, o trabalho contempla a análise de projetos aprovados até ao final do ano de 2019.

A segunda parte do trabalho foca-se, especificamente, nos projetos em copromoção, no âmbito dos quais se regista uma maior intensidade de transferência de conhecimento e tecnologia. Os projetos em copromoção implicam o estabelecimento de consórcios entre empresas e entidades do sistema de I&I e devem envolver empresas em todas as fases críticas da cadeia de valor dos produtos ou processos, i.e., desde a investigação até à comercialização dos resultados. Este foco nos projetos em copromoção é motivado pela participação da CCDR-N, enquanto entidade beneficiária, no projeto *NMP-REG - Delivering Nano-technologies and new materials (NMP) to REGional manufacturing*, um projeto aprovado pelo programa Interreg Europe. Apesar do seu âmbito específico (nanotecnologias, novos materiais e processos avançados de produção), o objetivo final do projeto é a melhoria das políticas públicas que facilitem a transferência de conhecimento e tecnologia para a indústria e promovam a sua valorização económica, sendo neste domínio que se enquadram os apoios aqui analisados.

Esta publicação enquadra-se na coleção NORTE UE, que integra um conjunto de trabalhos desenvolvidos no Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRN), que visam aprofundar o conhecimento existente sobre as dinâmicas dos fundos da UE na Região do Norte.

FICHA TÉCNICA

Título: Apoios do QREN e do PORTUGAL 2020 à I&DT empresarial na Região do Norte: Um foco nos projetos em copromoção (informação de 31 de dezembro de 2019)

Coleção: NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região – Programas Nacionais e Regionais

Data de Edição: nº 7 | julho 2020

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)

Coordenação e Equipa Técnica: Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte

Contactos: oadr@ccdr-n.pt

Apoios atribuídos no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020 à I&DT empresarial em Portugal

15
programas

(em 26 programas da Política de Coesão^(a))

3.538
operações apoiadas

(3,4% do total de operações de dois períodos de programação)

1.375 M€
de incentivo atribuído^(b)

(3,3% do total de incentivo atribuído em dois períodos de programação)

2.328 M€
de investimento elegível^(b)

(3,8% do total do investimento elegível em dois períodos de programação)

QREN (2007-2013)

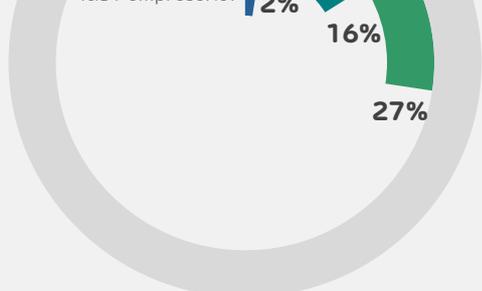
539,9 M€ de fundo atribuído

Total de fundo atribuído (22,0 mil M€)

Agenda fatores de competitividade

Sistema de incentivos (SI)

I&DT empresarial



7 programas da Política de Coesão

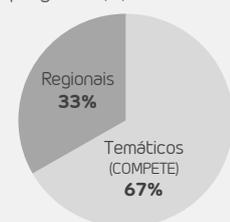
Regionais



Temáticos



Distribuição do fundo atribuído por tipo de programa (%):



9 medidas dos SI à I&DT, destacando-se^(c)

I&DT em copromoção	232 M€ (43%)
I&DT individuais	184 M€ (34%)
I&DT individuais - Regime Especial ^(d)	48 M€ (9%)
Mobilizadores	45 M€ (8%)

Unid: Fundo atribuído

PORTUGAL 2020 (2014-2019)

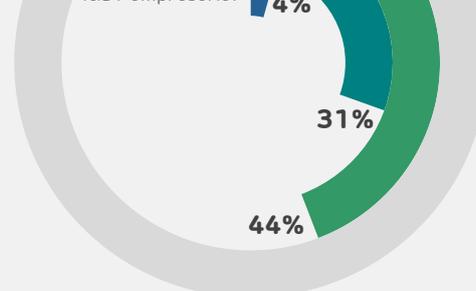
835,2 M€ de fundo atribuído

Total de fundo atribuído (19,3 mil M€)

Competitividade e internacionalização

Sistema de incentivos (SI)

I&DT empresarial



8 programas da Política de Coesão

Regionais



Temáticos



Distribuição do fundo atribuído por tipo de programa (%):



14 medidas dos SI à I&DT, destacando-se^(c)

I&DT em copromoção	300 M€ (36%)
I&DT individuais	205 M€ (25%)
I&DT em copromoção - RCI ^(d)	141 M€ (17%)
Mobilizadores	71 M€ (9%)
I&DT individuais - RCI ^(d)	43 M€ (5%)

Unid: Fundo atribuído

^(a) Não foram considerados os programas de cooperação territorial europeia.

^(b) Por simplificação, consideraram-se os valores de fundo e investimento a preços correntes.

^(c) As medidas apresentadas concentram mais de 90% do fundo atribuído no âmbito dos SI à I&DT.

^(d) O Regime Especial e o Regime Contratual de Investimento (RCI) aplicam-se a projetos de interesse especial e estratégico para a economia nacional, apoiados pelo QREN e PORTUGAL 2020 (Decreto-Lei n.º 65/2009, de 20 de março e Decreto-Lei n.º 191/2014, de 31 de dezembro).

Apoios atribuídos no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020 à I&DT empresarial no Norte

4

programas

(em 12 programas incidentes na Região do Norte)

1.321

operações apoiadas^(e)

(37,3% do total de operações de I&DT empresarial em Portugal)

533 M€

de incentivo atribuído^(e)

(38,8% do total de incentivo à I&DT empresarial em Portugal)

1.018 M€

de investimento elegível^(e)

(43,7% do total de investimento em I&DT empresarial apoiado em Portugal)

QREN (2007-2013)

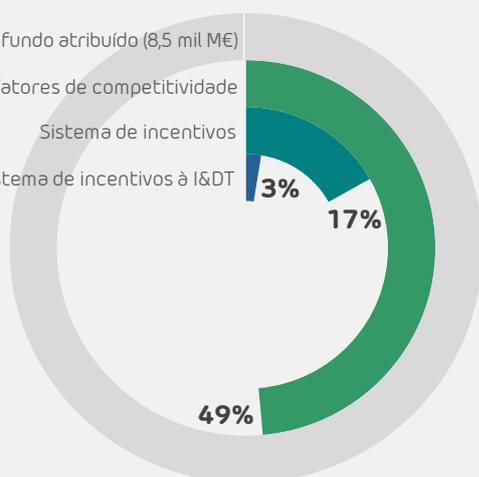
216,8 M€ de fundo atribuído

Total de fundo atribuído (8,5 mil M€)

Agenda fatores de competitividade

Sistema de incentivos

Sistema de incentivos à I&DT



2 programas da Política de Coesão

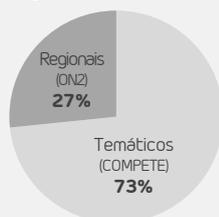
Regionais



Temáticos



Distribuição do fundo atribuído por tipo de programa (%):



6 medidas dos SI à I&DT, destacando-se^(f)



I&DT individuais

85 M€
(39%)



I&DT em copromoção

68 M€
(31%)



I&DT individuais - Regime Especial

48 M€
(22%)

Unid: Fundo atribuído

PORTUGAL 2020 (2014-2019)

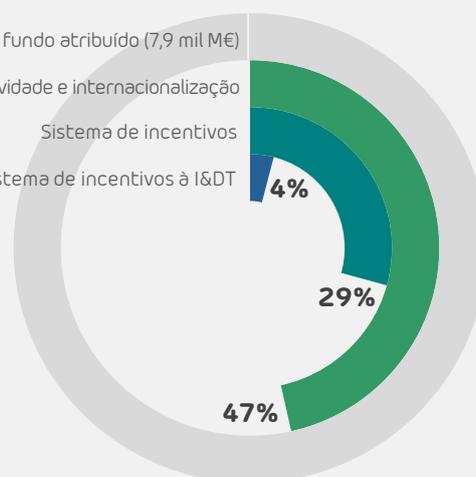
316,6 M€ de fundo atribuído

Total de fundo atribuído (7,9 mil M€)

Competitividade e internacionalização

Sistema de incentivos

Sistema de incentivos à I&DT



2 programas da Política de Coesão

Regionais



Temáticos



Distribuição do fundo atribuído por tipo de programa (%):



13 medidas dos SI à I&DT, destacando-se^(f)



I&DT em copromoção - RCI

99 M€
(31%)



I&DT individuais

87 M€
(27%)



I&DT em copromoção

82 M€
(26%)



I&DT individuais - RCI

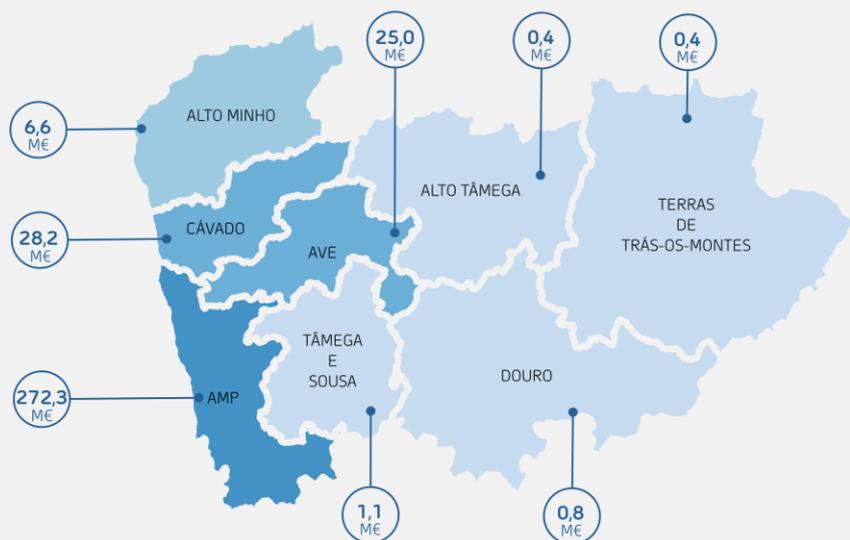
29 M€
(9%)

Unid: Fundo atribuído

^(e) Não foram consideradas as operações que envolvem simultaneamente a Região do Norte e outras Regiões de Portugal (operações do tipo Multi-NUTS II), por indisponibilidade de informação pública, detalhada a esse nível, nomeadamente no contexto do QREN.

^(f) As medidas apresentadas concentram mais de 90% do fundo atribuído no âmbito dos SI à I&DT.

Como se distribuem territorialmente os incentivos à I&DT empresarial no Norte?



533,4 M€⁽¹⁾

de incentivo atribuído à I&DT empresarial entre 2007 e 2019, para 1.321 operações no âmbito de 4 Programas do QREN e do PORTUGAL 2020 incidentes na Região do Norte

Incentivo à I&DT empresarial no Norte (%)

Multi-NUTS III (não apresentado no mapa)



Territorializado (apresentado no mapa)

Intensidade de apoio (€/empresa)

de 21,4 (T. Trás-os-Montes) a 28,8 (Alto Tâmega)

218,4 (Alto Minho)

de 590,9 (Cávado) a 593,2 (Ave)

1.325,4 (AMP)

Incentivo atribuído

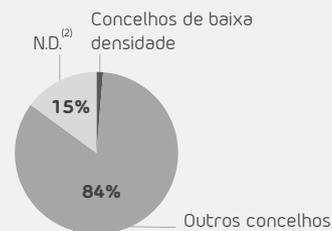


Unidades territoriais

NUTS III

0 25 km

Incentivo à I&DT empresarial no Norte (%) por tipo de território



Pelo menos 51% do incentivo à I&DT empresarial no Norte foi atribuído a projetos da AMP

Considerando a fatia de fundo territorializável ao nível das regiões NUTS III, verifica-se que a AMP concentra mais de 80% do incentivo à I&DT empresarial no Norte.

Ainda que apenas uma sub-região – a AMP – possua uma intensidade de apoios superior à média regional (1.238 €/emp.), quatro NUTS III destacam-se pela maior intensidade de apoios:

AMP	1.325 €/emp.
Ave	593 €/emp.
Cávado	591 €/emp.
Alto Minho	218 €/emp.

- Entre 2007 e 2019, foram aprovadas, no Norte, através dos SI I&DT, 1.321 operações, o correspondente a um incentivo de 533 milhões de euros e um investimento elegível de 1.018 milhões de euros. Não são aqui consideradas as operações que envolvem simultaneamente o Norte e outras regiões de Portugal (Multi-NUTS II), por indisponibilidade de informação pública, detalhada a esse nível, no contexto do QREN.
- A comparação entre períodos de programação permite verificar que o incentivo atribuído a projetos de I&DT empresarial registou, no âmbito do PORTUGAL 2020, um acréscimo de mais de 40% face ao QREN. Decorre daqui que, no atual período de programação, há uma maior aposta na promoção da I&DT no contexto empresarial, bem como na sua valorização e transferência para o mercado.
- Grande parte do incentivo atribuído a este tipo de operações (37%) destinou-se, simultaneamente, a mais do que uma sub-região NUTS III. Tanto no âmbito do QREN, como do PORTUGAL 2020, o peso do fundo não territorializável a esta escala é significativo.

⁽¹⁾ Por simplificação, consideraram-se os valores de fundo e investimento a preços correntes.

⁽²⁾ Esta categoria integra operações que envolvem simultaneamente concelhos de baixa densidade e os restantes concelhos da Região do Norte.

No entanto, este é superior no âmbito do PORTUGAL 2020 (41%), o que poderá indiciar uma maior cooperação entre agentes localizados em diferentes partes da região neste período de programação.

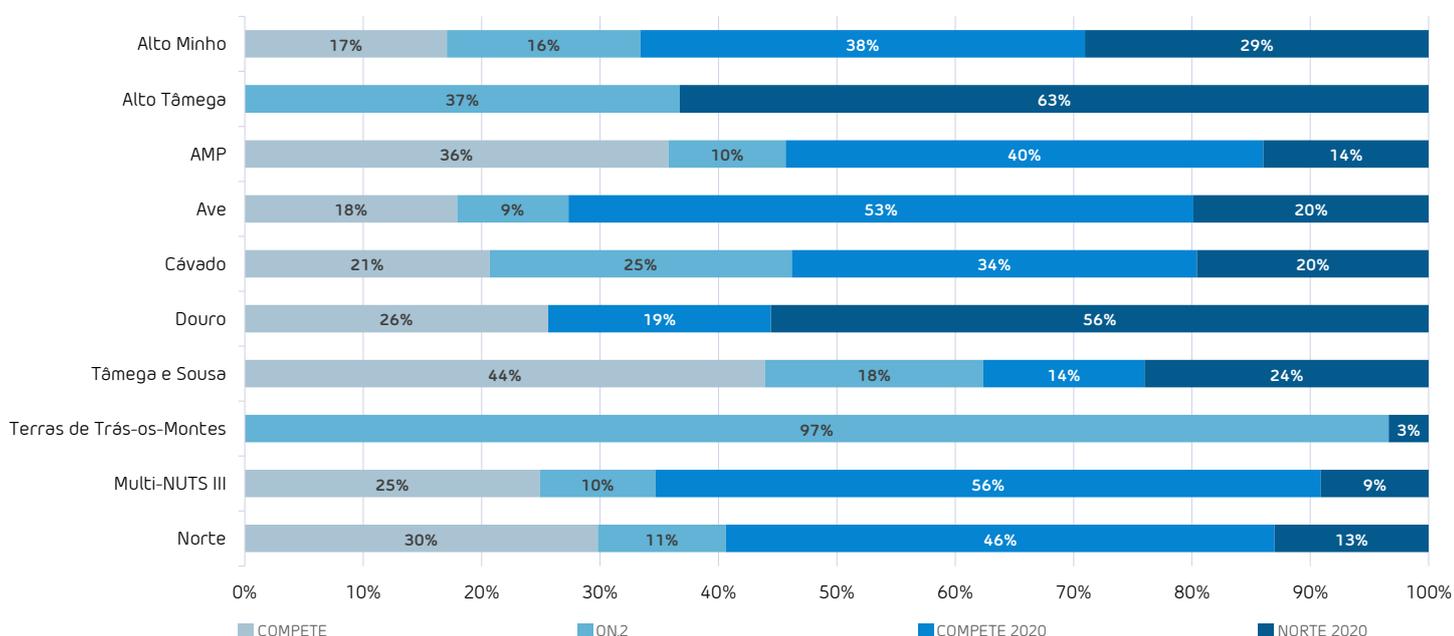
- O peso do incentivo atribuído a operações implementadas exclusivamente em concelhos de baixa densidade é de apenas 1,3%. Contudo, há uma parte significativa do incentivo (15%) que se destina

também a operações incidentes nestes territórios.

- A AMP concentra uma parte considerável do incentivo territorializado à escala da NUTS III. Veja-se, no entanto, que esta sub-região NUTS III concentra cerca de 74% da despesa em I&D das instituições e empresas com I&D da região (em 2017) e 87% do Valor Acrescentado Bruto dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia do Norte (em 2018).

Que programas apoiam a I&DT empresarial no Norte?

Incentivo à I&DT empresarial no Norte (%) por Programa e por NUTS III



Mais de **75%** do incentivo à I&DT empresarial no Norte foi atribuído pelos Programas Temáticos

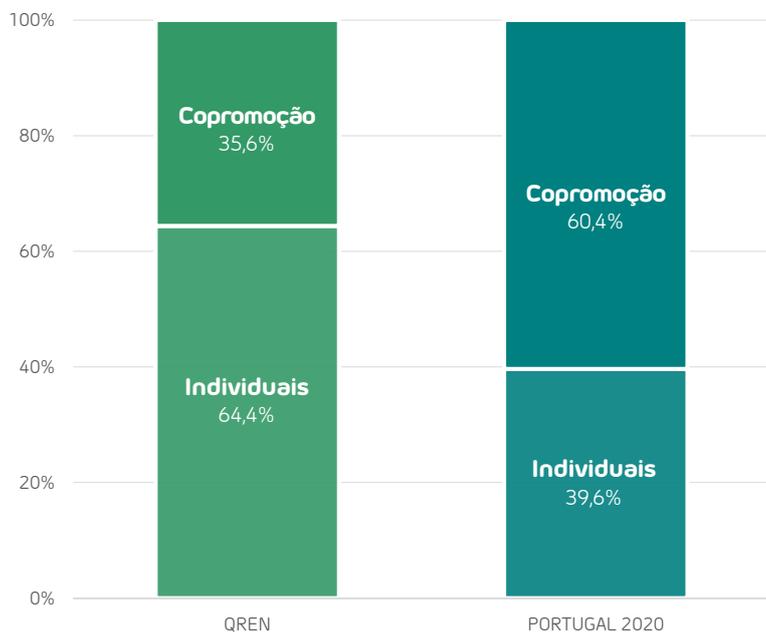
A nível sub-regional, cinco NUTS III destacam-se por mais de 50% do incentivo captado derivar dos Programas Temáticos:

AMP	76,1%
Ave	70,7%
Tâmega e Sousa	57,6%
Cávado	54,9%
Alto Minho	54,6%

- Apesar da diferença em termos de volume de incentivo, o QREN e o PORTUGAL 2020 têm em comum, no Norte, a importância dos programas temáticos (COMPETE e COMPETE 2020) no financiamento de projetos de I&DT empresarial. Note-se, contudo, que estes programas apresentam menores taxas de cofinanciamento médias (41% para o COMPETE e 56% para o COMPETE 2020), comparativamente aos programas regionais (65% para o ON2 e 70% para o NORTE 2020).
- Por outro lado, veja-se, também, que em algumas sub-regiões, os programas regionais assumem-se como os principais, ou até mesmo os únicos, programas financiadores de projetos de I&DT empresarial. É o caso de Terras de Trás-os-Montes e do Alto Tâmega, onde os programas regionais operam como instrumentos que procuram promover um maior equilíbrio no acesso aos fundos proporcionados pela Política de Coesão.

Que medidas apoiam a I&DT empresarial na Região do Norte?

Incentivo à I&DT empresarial no Norte (%) por tipo de promoção das tipologias de I&DT



- As tipologias de I&DT contempladas na análise, considerando o QREN e PORTUGAL 2020, incluem: (i) projetos de I&DT de empresas; (ii) projetos demonstradores; (iii) proteção da propriedade intelectual e industrial; (iv) internacionalização de I&DT; (v) núcleos e centros de I&DT; (vi) programas mobilizadores; e (vii) vales de I&DT. Estas tipologias de projetos podem ser promovidas individualmente e/ou em copromoção.
- As operações são classificadas como individuais quando são implementadas apenas por uma empresa e como em copromoção quando são lideradas por uma empresa e envolvem a colaboração efetiva com entidades do sistema de I&I no desenvolvimento de atividades de I&DT⁽⁴⁾.
- Contrapondo o incentivo atribuído a projetos de I&DT empresarial individuais e em copromoção, verifica-se que, no QREN, o peso do incentivo atribuído a projetos em copromoção (36%) é significativamente inferior ao registado para os projetos individuais (64%). Já no PORTUGAL 2020, a situação inverte-se, registando-se um peso superior para projetos em copromoção (60%). No global, os projetos em copromoção concentram cerca de 50% do incentivo atribuído entre 2007 e 2019.

⁽³⁾ Apesar de não se encontrarem visíveis no gráfico, estão também representados, no âmbito do PORTUGAL 2020, os Projetos demonstradores individuais, Vales de I&DT, Programas mobilizadores, Núcleos de I&D individuais e em copromoção, e em copromoção, e Projetos de internacionalização de I&DT. No contexto do QREN, estão também representados os Vales de I&DT e Projetos de criação e reforço de competências internas de I&DT/Núcleos de I&DT.

⁽⁴⁾ Na página 8 é apresentada informação complementar quanto à diferença entre projetos individuais e em copromoção. Na página 18 são apresentadas algumas definições de tipologias de I&DT.

⁽⁵⁾ As medidas com a designação "individuais" ou "copromoção" apoiam operações de I&DT de empresas sem especificidades que as façam ser enquadráveis em qualquer uma das restantes medidas.

Incentivo à I&DT empresarial no Norte (%) por tipo de medida de apoio⁽³⁾



■ PORTUGAL 2020 (2014-2019): 59,4% ■ QREN (2007-2013): 40,6%



Equilíbrio na distribuição do incentivo à I&DT empresarial no Norte entre projetos individuais e projetos em copromoção

Entre 2007 e 2019, o apoio atribuído a este tipo de projetos repartiu-se em:

Projetos em copromoção 268,4 M€ (50,3%)

Projetos individuais 265,1 M€ (49,7%)

Três medidas de apoio concentram mais de 50% do incentivo⁽⁵⁾:

Copromoção (RCI)	98,5 M€
Individuais (PORTUGAL 2020)	86,8 M€
Individuais (QREN)	84,6 M€

Qual o peso dos incentivos à I&DT empresarial em copromoção na Região do Norte?



50,3%

I&DT empresarial em copromoção

Projetos liderados por uma empresa, envolvendo a colaboração efetiva entre entidades do sistema de I&I no desenvolvimento de atividades de I&D, nomeadamente a colaboração entre empresas ou entre estas e entidades não empresariais do sistema de I&I.



- Tipologia de I&DT que pode ser individual ou em copromoção.
- Tipologia de I&DT que apenas pode ser em copromoção⁽⁶⁾.
- Tipologia de I&DT que apenas pode ser individual.

I&DT empresarial individual

Projetos realizados por uma empresa.

I&DT empresarial em copromoção na Região do Norte⁽⁷⁾:



⁽⁶⁾ A I&DT coletiva, uma tipologia apoiada no contexto do QREN, também só podia ser promovida em copromoção. No entanto, na região, não foram implementados projetos desta tipologia. Na página 18 são apresentadas algumas definições das tipologias de I&DT.

⁽⁷⁾ Não são aqui consideradas as operações que envolvem simultaneamente o Norte e outras regiões de Portugal (operações do tipo Multi-NUTS II).

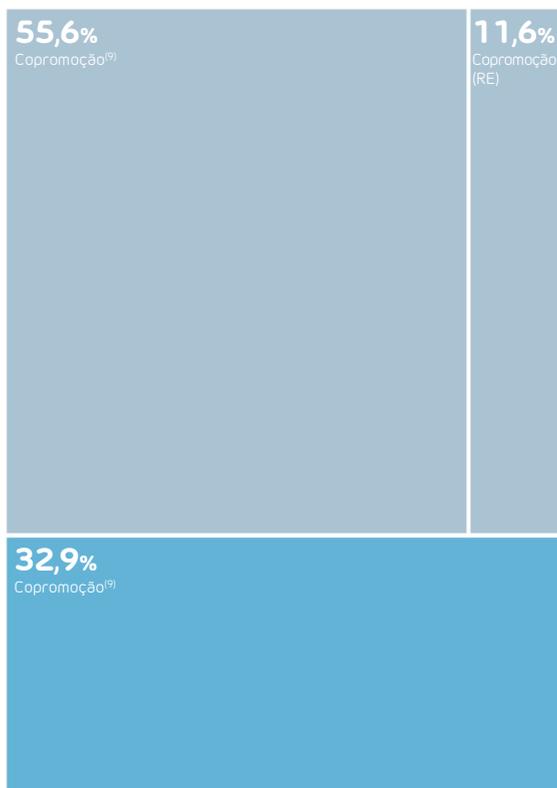
⁽⁸⁾ Os valores apresentados correspondem a valores de encerramento para projetos apoiados pelo QREN e a valores de aprovação para projetos apoiados pelo PORTUGAL 2020.

- Uma análise em maior detalhe das operações de I&DT empresarial em copromoção na Região do Norte, permite verificar que as 371 operações apoiadas até dezembro de 2019, no âmbito de quatro programas do QREN e do PORTUGAL 2020, correspondem a cerca de 28% do total de operações de I&DT empresarial da região. Já o volume de incentivo e de investimento elegível correspondem a cerca de 50% e 41% do total da I&DT empresarial do Norte, respetivamente.
- De modo a potenciar os processos de transferência de conhecimento e tecnologia para o mercado, os projetos de I&DT empresarial em copromoção envolvem o estabelecimento de consórcios entre empresas e entidades do sistema de I&I. Na Região do Norte, 239 empresas lideram estes consórcios. Em cada consórcio existe, pelo menos, uma empresa envolvida em cada fase crítica da cadeia de valor dos produtos ou processos alvo do projeto, desde a investigação à comercialização.
- Os processos acima referidos podem desenrolar-se no contexto de diferentes tipologias de I&DT. Na Região do Norte, no âmbito do QREN e PORTUGAL 2020, estes processos foram promovidos no âmbito de: (i) projetos de I&DT de empresas; (ii) projetos demonstradores; (iii) proteção da propriedade intelectual e industrial; (iv) internacionalização de I&DT; (v) núcleos e centros de I&DT, e (vi) projetos mobilizadores. Esta última tipologia apenas pode ser promovida em copromoção.

Que programas e medidas apoiam a I&DT empresarial em copromoção no Norte?

QREN

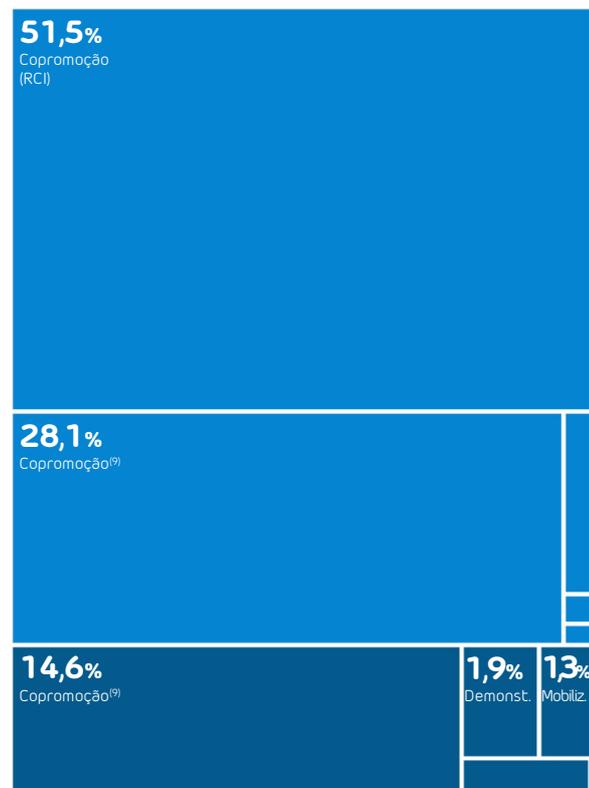
77,2 M€ de fundo atribuído



COMPETE (67,1%) ON2 (32,9%)

PORTUGAL 2020

191,2 M€ de fundo atribuído



COMPETE 2020 (81,2%) NORTE 2020 (18,8%)

- O PORTUGAL 2020 destaca-se, face ao QREN, com um montante de incentivo atribuído a projetos de I&DT empresarial em copromoção significativamente superior, concentrando cerca de 70% do incentivo total atribuído a este tipo de projetos.
- O peso do incentivo atribuído pelos programas temáticos é também significativo, destacando-se, em particular, o COMPETE 2020. Veja-se que, no âmbito de apenas este programa, o Norte captou um incentivo de cerca de 155 milhões de euros (equivalente a 58% do incentivo total da região), o qual possibilitou um investimento de aproximadamente 248 milhões de euros (equivalente a 60% do investimento elegível total da região).
- A análise por tipo de medida permite verificar que, na Região do Norte, no contexto do QREN, apenas foram financiados projetos de I&DT de empresas em copromoção (incluindo os que se enquadram no regime especial). No contexto do PORTUGAL 2020, assistiu-se à mobilização de um conjunto mais diversificado de medidas⁽¹⁰⁾. Ainda assim, à semelhança do QREN, destacam-se, pela maior concentração de incentivo aprovado, os projetos de I&DT de empresas em copromoção.

⁽⁹⁾ As medidas com a "copromoção" apoiam operações de I&DT de empresas sem especificidades que as façam ser enquadráveis em qualquer uma das restantes medidas.

⁽¹⁰⁾ Apesar de não se encontrarem visíveis no gráfico, estão também representados, no âmbito do PORTUGAL 2020, Projetos demonstradores, Programas mobilizadores, Núcleos de I&D e Projetos de proteção de propriedade intelectual e industrial. Na página 18 são apresentadas algumas definições acerca das tipologias de I&DT.



Os Programas Temáticos destacam-se pela concentração de fundo atribuído à I&DT empresarial em copromoção no Norte

COMPETE 2020 155,2 M€
(81% do total de fundo atribuído entre 2014 e 2019)

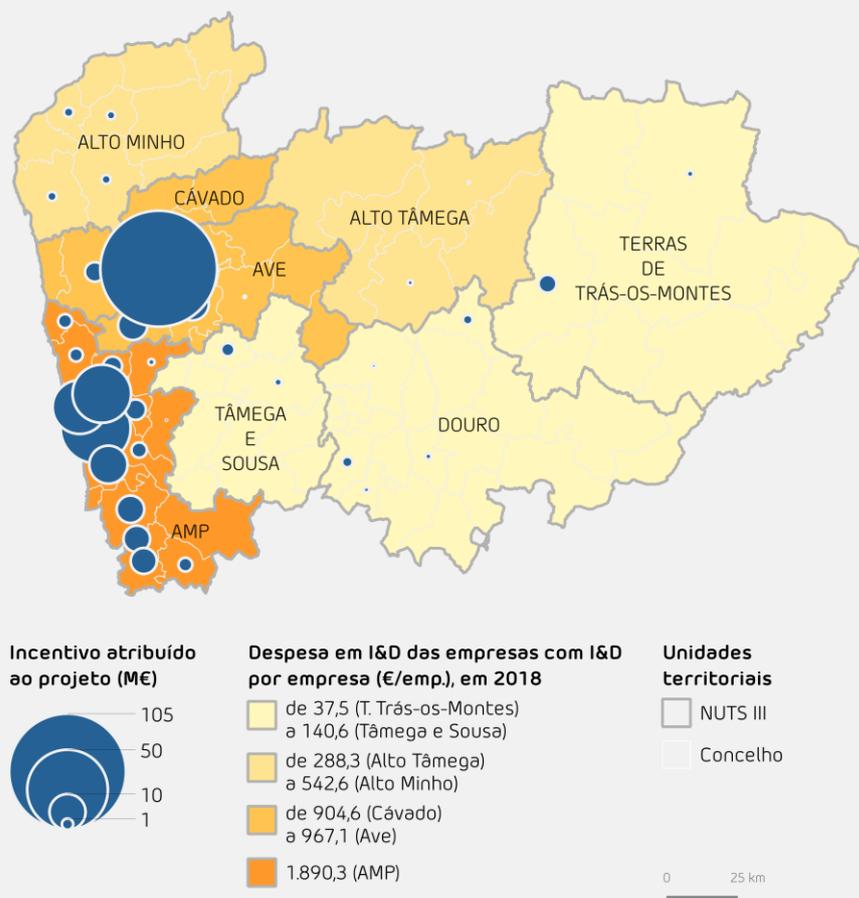
COMPETE 51,8 M€
(67% do total de fundo atribuído entre 2007 e 2013)

No que respeita às principais medidas de apoio no Norte, destacam-se:

Copromoção (RCI) 98,5 M€
(52% do total de fundo atribuído entre 2014 e 2019)

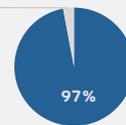
Copromoção 42,9 M€
(56% do total de fundo atribuído entre 2007 e 2013)

Onde se localizam as empresas líderes de projetos de I&DT em copromoção implementados no Norte?



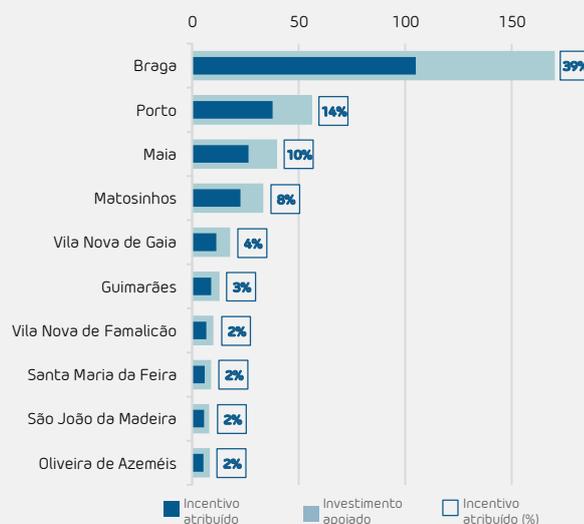
Territorialização do incentivo de projetos de I&DT empresarial em copromoção (%) de acordo com a localização da sede do líder do projeto

Líderes com sede em outras NUTS II (não representado no mapa)



Líderes com sede no Norte (representado no mapa)

Distribuição do investimento e incentivo de projetos de I&DT empresarial em copromoção (M€), por concelho sede do líder do projeto⁽¹⁾



- Olhando para a localização efetiva das operações, destaca-se o peso significativo do incentivo atribuído a operações com incidência em mais do que uma NUTS III da Região do Norte (74%). Este pode ser encarado como um indicador relevante da existência de colaboração e transferência de tecnologia entre as diferentes sub-regiões do Norte. A esta proporção corresponde um montante de incentivo de cerca de 198 milhões de euros.
- Como apenas 26% do incentivo atribuído neste âmbito é territorializável ao nível da NUTS III, optou-se por analisar a localização do líder do consórcio ou projeto, que pode ou não ser coincidente com a localização efetiva do projeto.
- Este líder corresponde à empresa que assegura a incorporação da parcela mais significativa do investimento na atividade do projeto ou à empresa que for designada por todos os participantes no consórcio, desde que seja responsável por uma parcela relevante do investimento do projeto.

⁽¹⁾ Os projetos liderados pelas empresas com sede nos concelhos apresentados no gráfico representam cerca de 87,5% do incentivo aprovado em todos os projetos que incidem exclusivamente na região.



88%
do incentivo atribuído à I&DT empresarial em copromoção concentra-se em projetos liderados por empresas com sede em duas NUTS III do Norte

AMP

127,2 M€
(47,4%)

Cávado

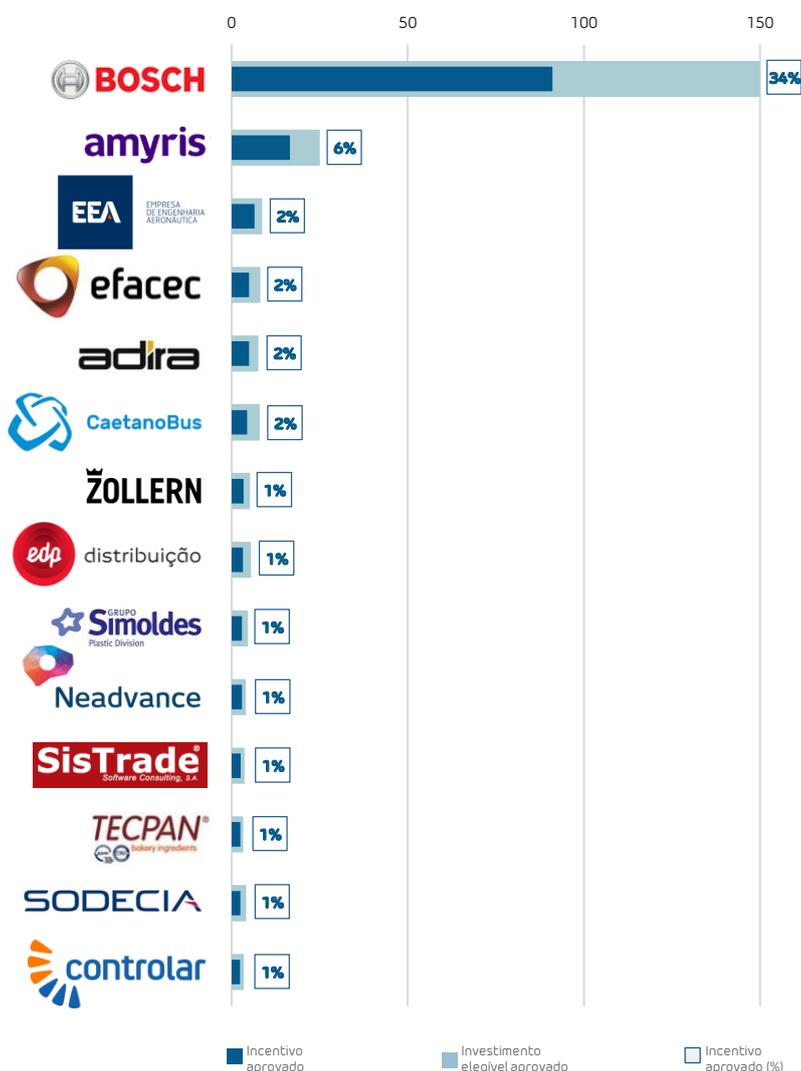
108,0 M€
(40,2%)

Na análise concelhia, apenas dois concelhos emergem como sede de empresas que lideram projetos que concentram mais de 50% do incentivo à I&DT empresarial em copromoção no Norte:

- Braga: **105,0 M€**
- Porto: **37,6 M€**

Quem são os líderes dos projetos de I&DT em copromoção que concentram maior incentivo no Norte?

Principais líderes de projetos de I&DT em copromoção, segundo o incentivo atribuído ao projeto (M€)⁽¹²⁾



- Entre 2007 e 2019, 239 empresas diferentes lideraram os 371 projetos apoiados na Região do Norte. Olhando para o concelho sede destas empresas, verifica-se que mais de 50% do incentivo atribuído à I&DT empresarial em copromoção no Norte concentra-se em projetos liderados por empresas sediadas em Braga e no Porto.
- Por outro lado, as empresas que lideram os projetos que, no seu todo, concentram o maior volume de incentivo correspondem à Bosch Car Multimedia Portugal (sediada no concelho de Braga) e à Amyris Bio Products Portugal (sediada no concelho do Porto). Estas são líderes dos 7 projetos de I&DT empresarial em copromoção de interesse especial e estratégico (Regime especial e RCI), implementados exclusivamente na Região do Norte. Estes correspondem a projetos considerados estruturantes para o desenvolvimento, diversificação e internacionalização da economia portuguesa.
- Os projetos de interesse especial e de interesse estratégico implementados exclusivamente na Região do Norte enquadram-se em apenas duas áreas distintas – a indústria automóvel (seis projetos) e a engenharia biomédica (um projeto), tendo sido apoiados pelos programas temáticos COMPETE (com 9 milhões de euros de incentivo) e COMPETE 2020 (com 99 milhões de euros). Apenas estes projetos concentram cerca de 40% do total de incentivo atribuído a projetos de I&DT empresarial em copromoção da região. Acresce ainda que, cada um dos projetos, envolve um montante de investimento elegível que varia entre cerca de 15 e 34 milhões de euros.
- Para além disso, estes projetos envolvem mais de 500 investigadores e têm como parceiros duas entidades não empresariais do sistema de I&I: a Universidade do Minho, no caso dos seis projetos na área da indústria automóvel (desenvolvidos em parceria com a Bosch), e a Universidade Católica do Porto, no caso do projeto na área da engenharia biomédica (desenvolvido em parceria em parceria com a Amyris).



239 empresas líderes de 371 projetos de I&DT empresarial em copromoção implementados no Norte

7 projetos de interesse especial e estratégico para a economia nacional, implementados exclusivamente na Região do Norte, nas seguintes áreas:

- **Indústria automóvel:** 90,9 M€
- **Engenharia biomédica:** 16,6 M€ de incentivo aprovado.

⁽¹²⁾ O incentivo atribuído aos projetos liderados pelas empresas apresentadas corresponde a cerca de 56% do total atribuído à I&DT em copromoção na Região do Norte.

Anexos: Execução financeira da I&DT empresarial

1. Execução Financeira na Região do Norte, por período de programação e por programa

Período de programação	Programas	N.º de operações	Investimento elegível (mil €)	Incentivo atribuído (mil €)	Incentivo atribuído (%)
 QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL	 <small>O NOVO NORTE</small>	382	88.224	57.741	10,8
	 <small>INICIATIVA INDIVIDUAL, TÍPICA DE COMPETITIVIDADE</small>	300	390.016	159.081	29,8
	Total	682	478.240	216.822	40,6
	 <small>INICIATIVA INDIVIDUAL, TÍPICA DE COMPETITIVIDADE</small>	320	98.977	69.502	13,0
		319	441.244	247.141	46,3
	Total	639	540.220	316.642	59,4
Região do Norte (Total)		1.321	1.018.460	533.464	100,0

2. Execução Financeira na Região do Norte, por período de programação e por tipo de medida

Período de programação	Medidas	N.º de operações	Investimento elegível (mil €)	Incentivo atribuído (mil €)	Incentivo atribuído (%)
 QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL	Indivisuais	307	160.734	84.638	15,9
	Copromoção	169	102.072	68.272	12,8
	Indivisuais - Regime Especial	8	188.433	48.083	9,0
	Copromoção - Regime especial	1	15.007	8.940	1,7
	Vales	163	4.724	3.532	0,7
	Criação/reforço de competências Internas de I&DT/Núcleos de I&DT	34	7.270	3.358	0,6
	Total	682	478.240	216.822	40,6
	Copromoção - RCI	6	159.711	98.527	18,5
	Indivisuais	214	140.695	86.821	16,3
	Copromoção	156	120.700	81.589	15,3
	Indivisuais - RCI	3	85.956	29.175	5,5
	Demonstradores Copromoção	22	9.654	5.929	1,1
	Demonstradores Indivisuais	18	8.604	4.994	0,9
	Vales	182	3.500	2.625	0,5
	Programas Mobilizadores	1	3.253	2.513	0,5
	Núcleos Copromoção	7	3.781	2.294	0,4
	Núcleos Indivisuais	11	2.949	1.474	0,3
	Internacionalização de I&DT	8	687	344	0,1
	Proteção da Propriedade Intelectual e Industrial - Copromoção	9	654	320	0,1
	Proteção da Propriedade Intelectual e Industrial - Indivisuais	2	75	38	0,0
	Total	639	540.220	316.642	59,4
	Região do Norte (Total)		1.321	1.018.460	533.464

Fontes: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (dados de aprovação, com data de referência de 31 de dezembro de 2019, disponíveis em www.portugal2020.pt); Lista de Operações Aprovadas do COMPETE 2020 (dados de aprovação, com data de referência de 31 de dezembro de 2019, disponíveis em <https://www.compete2020.gov.pt/>); Lista de Operações Aprovadas do NORTE 2020 (dados de aprovação, com data de referência de 31 de dezembro de 2019, disponíveis em <https://www.norte2020.pt/>); Lista de Projetos Aprovados QREN (dados de encerramento, disponíveis em <http://www.qren.pt/>); Lista de Operações Aprovadas do COMPETE (dados de encerramento, disponíveis em <http://www.pofc.qren.pt/>); Lista de Operações Aprovadas do ON.2 (dados de encerramento, disponíveis em <http://www.novonorte.qren.pt/>).

Indicadores de contexto

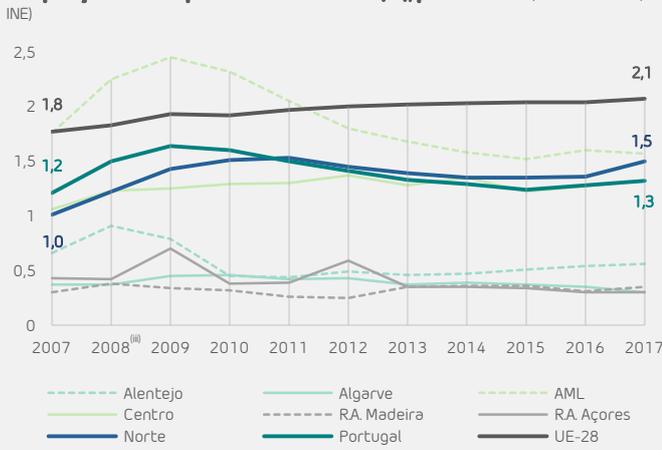
Despesa em I&D

Na Região do Norte:

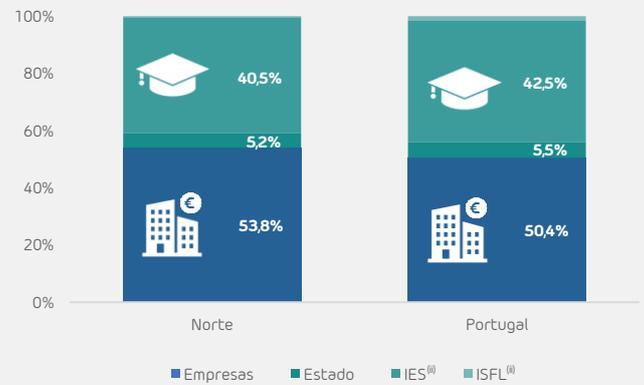


- No contexto deste trabalho, a análise da despesa em I&D é extremamente relevante. A pertinência desta temática é também evidenciada pela consideração do indicador "proporção de despesa em I&D no PIB" entre os nove principais indicadores da Estratégia Europa 2020. Para Portugal e para este indicador, foi estabelecida uma meta de 2,7%, a atingir em 2020.
- No que diz respeito a este indicador, verifica-se que, entre 2007 e 2017, a Região do Norte conseguiu passar de uma posição relativa menos favorável, face ao país, para uma posição mais favorável. No entanto e apesar desta evolução positiva, verifica-se que tanto o Norte, como Portugal, em 2017, ainda se encontravam aquém da meta estabelecida para 2020.
- Em específico, no que toca às empresas, estas contribuem de uma forma significativa para a despesa em I&D, sendo o seu contributo proporcionalmente mais significativo na Região do Norte, quando comparado com o país. Também na Região do Norte se constata que as empresas nacionais têm um maior peso nesta despesa, face às multinacionais, e comparativamente a Portugal.

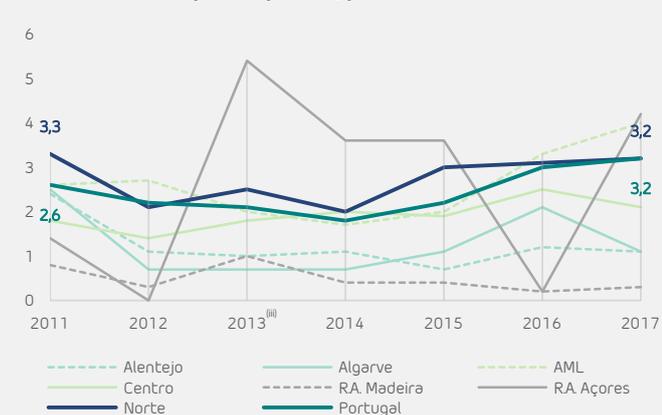
Proporção de despesa em I&D no PIB (%), por NUTS II (Fonte: Eurostat, INE)



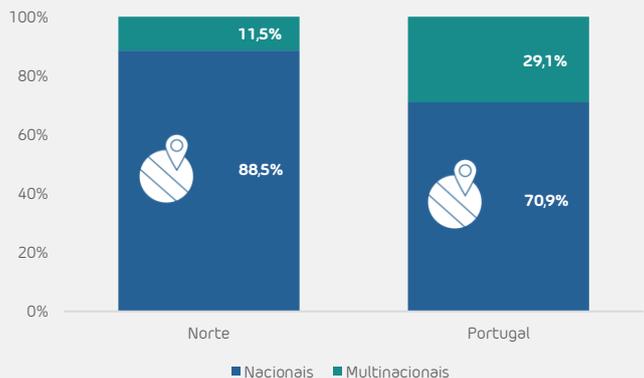
Despesa em I&D das instituições e empresas com I&D (%), no Norte e em Portugal, por tipo de entidade, em 2017 (Fonte: INE)



Proporção da despesa em I&D realizada pelo Estado, IES e ISFL⁽ⁱⁱⁱ⁾ financiada por empresas, por NUTS II (Fonte: INE)



Despesa em I&D nas empresas com I&D por classe, em 2016 (%) (Fonte: INE)



⁽ⁱ⁾ Considerando o período compreendido entre 2007 e 2017.

⁽ⁱⁱ⁾ IES: Instituições de Ensino Superior; ISFL: Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Quebra de série.

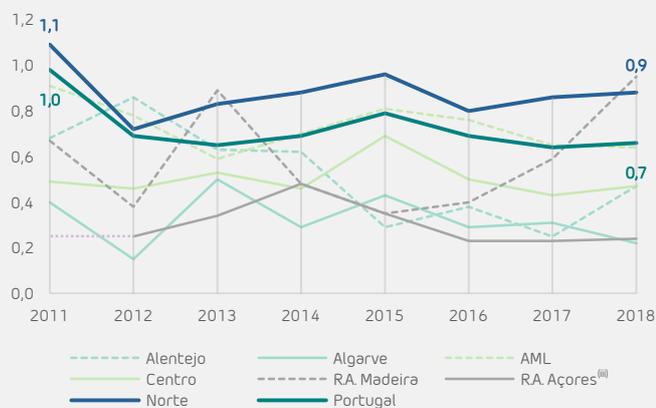
I&DT e inovação nas empresas

Na Região do Norte:

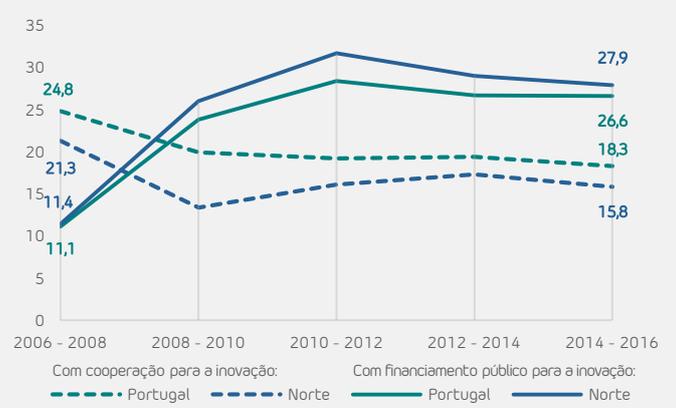


- A proporção da despesa em desenvolvimento das empresas no Valor Acrescentado Bruto (VAB), a preços de mercado, tem sido sempre superior na Região do Norte quando comparada com Portugal, considerando os anos de 2011 a 2018. No entanto, o indicador registou um ligeiro decréscimo, para o global do período.
- Também a proporção de empresas com cooperação para a inovação registou um ligeiro decréscimo considerando a globalidade do período em análise. Já a proporção de empresas com financiamento público para a inovação registou um acréscimo para o global do período, apesar das variações entre biénios.
- A análise dos indicadores "proporção de empresas das indústrias de alta e média-alta tecnologia na indústria transformadora" e "proporção de pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de I&D nas empresas" permite verificar que a Região do Norte tem registado, para ambos os indicadores, um crescimento sustentado. No entanto, no caso do primeiro indicador, a Região tem vindo a registar valores inferiores à média do país, algo que não acontece para o segundo indicador.

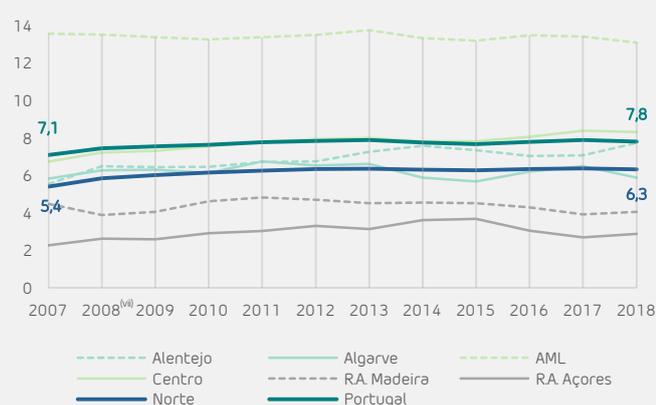
Proporção da despesa em desenvolvimento das empresas no VAB a preços de mercado (%), por NUTS II (Fonte: INE)



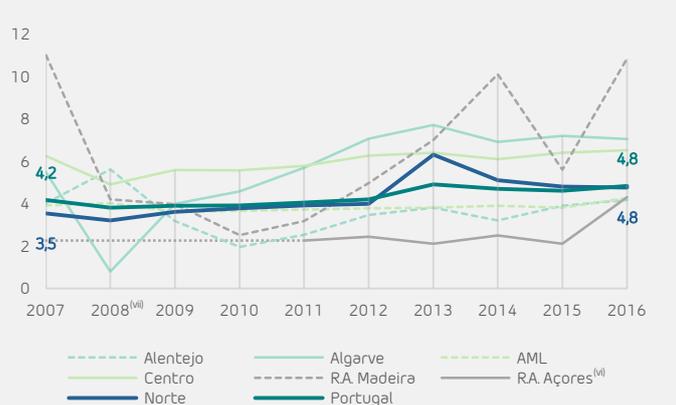
Proporção de empresas^(iv) com atividades de inovação tecnológica e cooperação ou financiamento público para a inovação (Fonte: INE)



Proporção de empresas das indústrias de alta e média-alta tecnologia na indústria transformadora por NUTS II (Fonte: INE)



Proporção de pessoal ao serviço ETI em atividades de I&D nas empresas (%) por NUTS II (Fonte: INE)



^(iv) Despesas realizadas para a exploração de resultados de investigação ou conhecimentos científicos ou técnicos com vista à descoberta ou melhoria de matérias-primas, produtos, serviços ou processos de produção.

^(v) Apenas são consideradas empresas com 10 e mais pessoas ao serviço, CAE Rev. 3, B a H, J, K, M e Q.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Para facilitar a legibilidade do gráfico, não se encontram representados os valores registado para a RA dos Açores, no ano de 2011, no primeiro gráfico, e nos anos de 2007 a 2010, no quarto gráfico.

^(iv) Quebra de série.

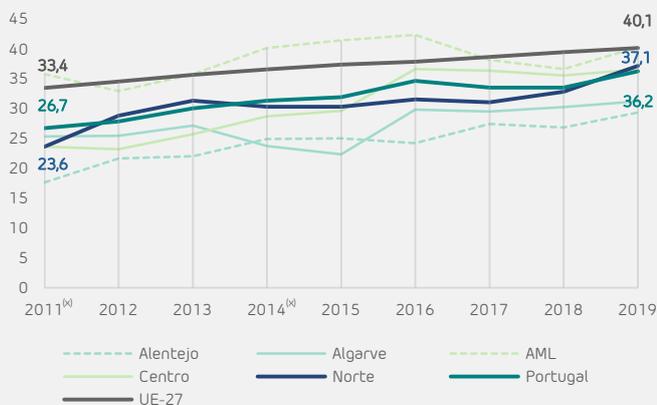
Outros indicadores relacionados com a I&DT empresarial

Na Região do Norte:



- O indicador "taxa de escolaridade do nível de ensino superior da população residente com 30 a 34 anos" também se enquadra nos nove principais indicadores da Estratégia Europa 2020. Para este, foi estabelecida uma meta de 40,0%, a alcançar em 2020. Esta meta ainda não foi alcançada pela Região. No entanto, é de notar a evolução positiva do indicador no Norte, cujos valores registados se têm vindo a aproximar da média da UE.
- A proporção de investigadores ETI na população ativa tem crescido de forma sustentada, à semelhança do país, ainda que abaixo desta média.
- No que diz respeito à proporção de exportações de bens de alta tecnologia, verifica-se que, no Norte, esta sofreu uma quebra abrupta entre 2007 e 2009, tendo vindo a recuperar gradualmente a partir daí, refletindo a crescente incorporação de I&DT nos bens exportados. No entanto, as proporções registadas para a região e país são significativamente inferiores à registada para a média da UE.
- Em 2018, a proporção de patentes de invenções registadas por empresas predominou na Região do Norte. Já para o país, verifica-se que é a proporção de inventores independentes que predomina.

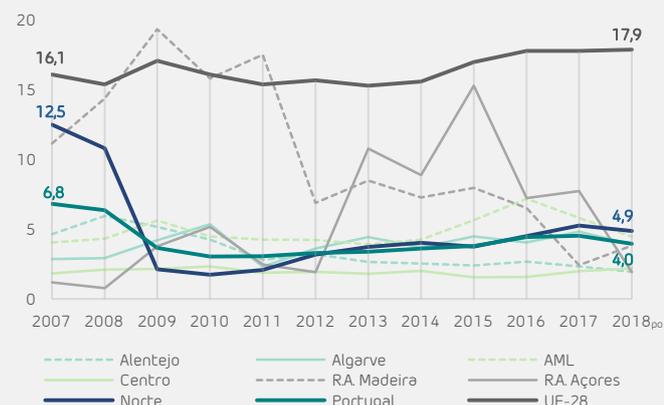
Taxa de escolaridade do ensino superior da população residente com idade entre 30 e 34 anos por NUTS II (%)^(ix) (Fonte: Eurostat, INE)



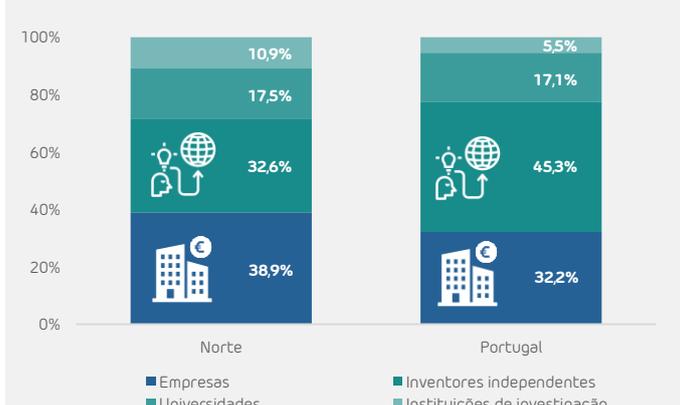
Proporção de investigadores ETI na população ativa por NUTS II (%) (Fonte: INE)



Proporção de exportações de bens de alta tecnologia por NUTS II (%) (Fonte: Eurostat, INE)



Proporção de patentes de invenções registadas por setor de execução, em 2018 (%) (Fonte: INE)



^(viii) Considerando o período compreendido entre 2011 e 2019.

^(ix) As RA dos Açores e Madeira apresentam um desvio do padrão de qualidade/coeficiente de variação elevado, para todos os anos considerados, e para 2014 e 2015, respetivamente. Por

este motivo, não se encontram representadas no gráfico.

^(x) Quebra de série.



Nota metodológica

Fontes de informação

Os principais suportes informativos deste trabalho corresponderam às listas públicas de operações aprovadas no âmbito do QREN (dados de encerramento, disponíveis em www.pofc.qren.pt) e do PORTUGAL 2020 (dados de aprovação, com data de referência de 31 de dezembro de 2019, disponíveis em www.portugal2020.pt).

Complementarmente, foram consultadas as listas públicas de operações divulgadas pelas autoridades de gestão dos programas operacionais COMPETE (do QREN), COMPETE 2020 (do PORTUGAL 2020), AÇORES 2020 (do PORTUGAL 2020), INTERVIR+ (do QREN, incidente na Região Autónoma da Madeira), MADEIRA 14-20 (do PORTUGAL 2020), ON.2 (do QREN) e NORTE 2020 (PORTUGAL 2020). O programa do QREN ProConvergência, incidente na Região Autónoma dos Açores, não foi considerado neste trabalho pelo facto de prever um conjunto de medidas de apoio às empresas (em áreas como o turismo, inovação, empreendedorismo, desenvolvimento local e desenvolvimento estratégico) na qual a componente de I&DT empresarial não se encontra explicitada.

Grande parte da análise centra-se na localização efetiva dos projetos. Para a componente da análise centrada nos líderes de projetos, a territorialização da informação teve por base a identificação dos concelhos sede dessas entidades.

Os indicadores financeiros reportados correspondem a valores de encerramento para projetos apoiados pelo QREN e a valores de aprovação para projetos apoiados pelo PORTUGAL 2020.

Abordagem Metodológica

Esta análise centra-se nas operações apoiadas pelo SI I&DT empresarial entre 2007 e 2019 no âmbito do QREN e do PORTUGAL 2020. Por simplificação, consideraram-se os valores de fundo e investimento a preços correntes. A adoção deste pressuposto assentou na análise da evolução do índice de preços no consumidor entre 2007 e 2019, que revela, no global, reduzidos níveis de crescimento dos preços. Estima-se uma margem de erro de cerca de 5% resultante da adoção deste pressuposto.

Foram apenas analisados os projetos exclusivamente implementados na Região do Norte, i.e., não foram considerados os projetos simultaneamente implementados no Norte e em outras regiões do país, por indisponibilidade de informação pública, detalhada a esse nível, no contexto do QREN.

Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da AD&C (disponível em www.adcoesao.pt), do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (disponível em www.portugal2020.pt), do Sistema Integrado de Metainformação do Instituto Nacional de Estatística (disponível em smi.ine.pt) e do Servidor de Classificações RAMON do Eurostat (<https://ec.europa.eu/eurostat/ramon/>)

Em relação às tipologias de I&DT mais abordadas neste documento, apresentam-se de seguida as suas definições (conforme Artigo 61.º do Regulamento específico do domínio da Competitividade e Internacionalização):

Projetos I&D de empresas

Projetos de I&D promovidos por empresas, compreendendo atividades de investigação industrial e desenvolvimento experimental, conducentes à criação de novos produtos, processos ou sistemas ou à introdução de melhorias significativas em produtos, processos ou sistemas existentes.

Projetos demonstradores

Projetos demonstradores de tecnologias avançadas e de linhas-piloto, que, partindo de atividades de I&D concluídas com sucesso, visam evidenciar, perante um público especializado e em situação real, as vantagens económicas e técnicas das novas soluções tecnológicas que não se encontram suficientemente validadas do ponto de vista tecnológico para utilização comercial.

Programas mobilizadores

Projetos dinamizadores de capacidades e competências científicas e tecnológicas, com elevado conteúdo tecnológico e de inovação e com impactos significativos a nível multissetorial, regional, cluster, e outras formas de parceria e cooperação. Estes projetos visam uma efetiva transferência do conhecimento e valorização dos resultados de I&D junto das empresas, realizados em colaboração efetiva entre empresas e entidades não empresariais do sistema de I&I.

Núcleos de I&D

Projetos que visam a criação ou reforço de competências e capacidades internas das empresas no âmbito da I&D.

Proteção da propriedade intelectual e industrial

Projetos que, na sequência de projetos de I&D apoiados, visam promover o registo de direitos de propriedade industrial sob a forma de patentes, modelos de utilidade, desenhos ou modelos, pelas vias nacional, europeia e internacional.

Internacionalização de I&D

Projetos de suporte à internacionalização da I&D empresarial, por via do apoio à preparação e submissão de candidaturas a programas de I&I financiados pela UE, à participação em projetos de I&D industrial à escala europeia e à participação em redes internacionais de I&I por parte de empresas.

Vale de I&D

Projeto de aquisição de serviços de consultoria em atividades de I&D tecnológico, bem como serviços de transferência de tecnologia.



CCDRn 
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

www.ccdr-n.pt/norteue